

A história dos Jogos Paralímpicos

O desporto de alta competição é muito difícil de ser praticado, pois exige muita dedicação, concentrações, vontade e determinação dos seus praticantes. No caso do desporto paralímpico, os obstáculos são ainda maiores, mas os seus atletas conseguem superá-los de forma brilhante. Conheçamos a história dos Jogos Paralímpicos e entenda que o que menos importa são as medalhas, pois a competição é a consagração dos atletas.

A origem dos Jogos Paralímpicos Em 1939, o neurologista alemão Ludwig Guttmann estabeleceu-se em Inglaterra e o seu trabalho consistia em reabilitar os soldados que serviram na Segunda Guerra Mundial. Para o conseguir, o médico usou um tratamento específico que incluía desportos como o basquetebol e o tiro ao alvo. Este método foi tão bem sucedido que, Guttmann, em 1948, criou e organizou um evento desportivo para os seus pacientes. O sucesso foi tal que no ano de 1960, a competição foi tornada oficial e internacional. Na primeira edição dos Jogos Paralímpicos (Roma, Itália), participaram 400 atletas de 23 países diferentes em desportos como ténis de mesa, arco e flecha, basquetebol, natacão, esgrima e atletismo. Em 1988, os Jogos Paralímpicos passaram a ser realizados no mesmo local que os Jogos Olímpicos e essa é uma ideia que ainda hoje se mantém atual. As edições dos Jogos Paralímpicos Os primeiros Jogos Paralímpicos realizaram-se em 1960 na cidade de Roma, em Itália e desde então, a semelhança do que acontece com os Jogos Olímpicos, o evento cumpre-se de quatro em quatro anos.

Edição	Cidade-sede/País	Ano	Cidade-sede/País	Ano	Cidade-sede/País	Ano	Cidade-sede/País	Ano	Cidade-sede/País	Ano
1	Roma	1960	Tóquio	1964	Tel Aviv	1968	Heidelberg	1972	Alemanha Ocidental	1976
2	Toronto	1976	Canadá	1980	Arnhem	1984	Stoke Mandeville	1988	Reino Unido	1992
3	Barcelona	1992	Espanha	1996	Atlanta	1996	Estados Unidos	2000	Sydney	2000
4	Austrália	2004	Atenas	2004	Grécia	2008	Pequim	2008	China	2012
5	Londres	2012	Reino Unido	2016	Rio de Janeiro	2016	Brasil			

Em 2016, pela primeira vez na sua história, a competição disputar-se-á na América do Sul, nomeadamente na cidade do Rio de Janeiro, no Brasil, e já mexe com todos os desportistas, simpatizantes e [casas de apostas](#). Além de todas as modalidades que foram disputadas na última edição de Londres, foi aprovada a inclusão do Golfe e do Rugby. Por outro lado, o bandy, o bridge, o cabo de guerra, o críquete, a pelota basca, o surf e o xadrez foram descontinuados e já não são consideradas modalidades desportivas oficiais. Os principais vencedores dos Jogos Paralímpicos Na história dos Jogos Paralímpicos, já existiram milhares de atletas que foram coroados pela sua prestação, mas nenhum deles venceu tanto como a norte-americana Trischa Zorn, a maior medalhista paralímpica de sempre. A sua primeira participação foi nos jogos de 1980, onde conquistou a medalha de ouro em todas as provas em que participou. Em termos totais, foram 32 medalhas de ouro, 9 de prata e 5 de bronze. No Brasil, o maior vencedor paralímpico da história foi o nadador Clodoaldo Silva, com 13 medalhas, sendo 6 de ouro. Na natacão também se evidenciou Daniel Silva com 9 medalhas (4 de ouro) e no Atletismo destacou-se Luís Cláudio com 8 medalhas (5 de ouro). Os Jogos Paralímpicos na atualidade Hoje em dia, pode-se dizer que os Jogos Paralímpicos ajudaram muito na conscientização da pessoa sobre o respeito e a luta destes atletas. Eles são vistos como exemplos de vida e de superação por todos os que acompanham esta grandiosa competição. Graças aos Jogos Paralímpicos, existe uma visão real sobre quem, de facto, é a pessoa com deficiência, apagando a imagem de peso para a sociedade, de que é um coitado e lugar ao cidadão guerreiro, lutador, admirado por todos que o rodeiam. Atualmente, o atleta paralímpico já não é visto como um atleta paralímpico, mas, simplesmente como um atleta.

Sobre o Autor

Conheçamos a história dos Jogos Paralímpicos e entenda que o que menos importa são as medalhas, pois a competição é a consagração dos atletas.